



Comprovante de Publicação

Nº: 30561

Identificação: 1517/2016

Data/Hora Veiculação: 27/04/2016 16:31

Data Publicação :  
28/04/2016

Ato: **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO 2015**

Assunto: **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO 2015**

Tipo: **Demonstrações Contábeis**

Órgão 1: **COHAB Araucaria - Companhia Municipal de Habitação de Araucária**

Ementa: **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Completo**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Aos DIRETORES e CONSELHEIROS da COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA. Araucária - PR Examinamos as demonstrações contábeis individuais da COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA, levantados em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. RESPONSABILIDADE INTERMEDIÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes. Curitiba, 05 de abril de 2016. VISTA SISTEMAS E SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA. RÉGIS APARECIDO QUANI CONTADOR CRC-PR Nº 49.237/O-2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores em Reais) COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA Araucária -PR BALANÇO PATRIMONIAL Em Reais ATIVO R\$ NOTA CIRCULANTE Caixa e Equivalentes de Caixa Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores Tributos a Recuperar Outros Direitos Realizáveis 3 4 31/dez./15 31/dez./14 4.565.632,54 3.707.850,34 4.547.772,96 17.859,58 0,00 0,00 3.704.410,31 2.451,70 53,83 934,50 69.686,23 157.246,37 0,00 0,00 0,00 0,00 NÃO CIRCULANTE DIREITOS REALIZÁVEIS Depósitos Judiciais IMOBILIZADO 5 68.827,96 156.707,44 INTANGÍVEL 5 858,27 538,93 4.635.318,77 3.865.096,71 TOTAL DO ATIVO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 31/dez./15 CIRCULANTE Fornecedores Obrigações Sociais e Trabalhistas Obrigações Fiscais e Tributárias Provisão Outras Obrigações PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Realizado Ajustes de Exercícios Anteriores Reserva Legal Lucros Acumulados TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6 7 31/dez./14 309.777,70 130.749,56 4.362,63 49.793,11 55.788,56 199.833,40 0,00 5.362,23 11.756,89 6.598,67 92.427,32 14.604,45 4.325.541,07 3.734.347,15 2.600.000,00 0,00 87.028,18 1.638.512,89 2.600.000,00 19.713,30 0,00 1.114.633,85 4.635.318,77 3.865.096,71 (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis) COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA Araucária ?PR DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em Reais R\$ Períodos NOTA RECEITA OPERACIONAL BRUTA 01/jan./15 a 31/dez./15 01/jan./14 a 31/dez./14 651.743,21 491.458,08 Arrecadação de Loteamentos 651.743,21 491.458,08 (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA (23.788,64) (17.920,79) (23.788,64) (17.920,79) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 627.954,57 473.537,29 LUCRO BRUTO 627.954,57 473.537,29 DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS 123.445,39 210.987,38 (2.821.326,68) (6.782,42) 357.507,46 2.544.400,32 (2.347.863,94) (2.957,05) 149.139,47 2.412.668,90 701.753,25 684.524,67

(121.565,41) (53.402,91) 580.187,84 631.121,76 Impostos e Contribuições Despesas Gerais e Administrativas Despesas Tributárias Resultado Financeiro Líquido Outras Receitas e Despesas 8 RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 10 IR E CS CORRENTES LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis) COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA Araucária -PR DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em Reais CAPITAL SOCIAL EVENTOS SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 2.600.000,00 RESERVA LEGAL 0,00 AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 0,00 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL 0,00 Lucro Líquido do Exercício Ajuste de Exercícios Anteriores LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS 483.512,09 3.083.512,09 631.121,76 631.121,76 19.713,30 SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 2.600.000,00 0,00 19.713,30 19.713,30 0,00 Lucro Líquido do Exercício Ajuste de Exercícios Anteriores (19.713,30) Ajuste de Avaliação Patrimonial 11.006,08 Reclassificação AVP para Lucros Acumulados (11.006,08) Reserva Legal 87.028,18 SALDOS FINAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 2.600.000,00 87.028,18 0,00 TOTAIS 0,00 (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis) 1.114.633,85 3.734.347,15 629.834,55 629.834,55 19.713,30 0,00 0,00 11.006,08 11.006,08 0,00 (87.028,18) 0,00 1.638.512,89 4.325.541,07 COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA Araucária -PR DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto) Em Reais Períodos 01/jan./15 01/jan./14 a a 31/dez./15 31/dez./14 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (Prejuízo)/ Lucro Líquido do Exercício 580.187,84 631.121,76 24.791,01 7.309,37 Ajustado por: Depreciação/Amortização Baixas Imobilizado Obsoleto 81.274,21 0,00 107.406,08 39.312,53 0,00 19.713,30 793.659,14 697.456,96 53,83 (53,83) 934,50 19,77 (999,60) (15.737,26) Obrigações Sociais e Trabalhistas 38.036,22 (23.911,33) Obrigações Fiscais e Tributárias 49.189,89 (19.099,53) 880.873,98 638.674,78 Provisões Ajustes de Exercícios Anteriores Resultado Ajustado (Aumento)/Redução dos Ativos: Tributos a Recuperar Outros Direitos Realizáveis Aumento/(Redução) dos Passivos: Fornecedores Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Aplicações no Imobilizado (7.499,00) (9.484,43) (15.407,88) (1.140,02) 0,00 22.704,60 (22.906,88) 12.080,15 (14.604,45) 5.283,83 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento (14.604,45) 5.283,83 (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 843.362,65 656.038,76 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 3.704.410,31 3.048.371,55 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO 4.547.772,96 3.704.410,31 Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores Cauções e Depósitos Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO Adiantamentos de Clientes (As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis) COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE ARAUCÁRIA CNPJ 07.374.555/0001-42 Araucária ? PR NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores em Reais) NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS Contexto Operacional A Companhia Municipal de Habitação de Araucária é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei Municipal nº 1559/05 de 19/04/2005, é regida por Estatuto Social criado pelo Decreto Municipal n.º 19207/05 de 01/06/2005 tendo como finalidade a execução de serviços públicos, competindo-lhe. Formular, executar e fomentar a política de desenvolvimento sustentado na área de habitação popular, traçando as diretrizes da política habitacional; Executar, promover e gerenciar o sistema de habitação; Desenvolver e implementar os projetos de loteamentos sociais; Produzir e comercializar unidades habitacionais de interesse social, obedecendo as normas e critérios estabelecidos pelo governo municipal e pela legislação federal; Implantar programas de urbanização e/ou reurbanização de áreas ocupadas por habitações precárias; Promover a regularização fundiária e urbana; Apoiar e executar programas e projetos de desenvolvimento comunitário; Apoiar áreas para fins sociais, bem como planejar, produzir e comercializar unidades habitacionais especialmente destinadas à população de baixa renda, obedecendo as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Município, Estado e da União. NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO As demonstrações contábeis individuais foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto o Ativo Imobilizado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis. 2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e depósitos bancários à vista realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização e estão divulgadas na nota explicativa ?3?. 2.3 IMOBILIZADO A companhia adotou em 2015 o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e Propriedade para Investimento, adotando para o Ativo Imobilizado o Custo Atribuído (deemed cost). Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A companhia revisou as estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado determinado novas estimativa do prazo de vida útil remanescente quando do ajuste desses saldos de abertura na aplicação inicial dos Pronunciamentos CPC 27, 37 e 43. Esse procedimento irá influenciar o prazo a ser depreciado a partir da adoção do CPC 27. Essas novas taxas estão descritas na nota explicativa ?5?. Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Demais Resultados", na demonstração do resultado. 2.4 INTANGÍVEL Está demonstrado ao custo histórico, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas em função do prazo de fruição do bem, em consonância com a legislação societária e fiscal, conforme descrito na nota explicativa ?5?. 2.5 ? DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base ?pro-rata die?. 2.6 PROVISÕES As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados

da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa ?6? e ?9?.

**NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** As aplicações compreendem valores mantidos junto às Instituições Financeiras nas modalidades de Banco Conta Movimento e de CDI, com rendimentos acumulados até o exercício de 2015 em porcentagens que variam de 19,11% a.a. a 23,63%a.a. Os rendimentos previstos são registrados na conta redutora ?(-) Rendimentos a Apropriar? e reconhecidos no resultado do exercício apenas na ocorrência de sua realização.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
46.806,47	78.522,50	Aplicação de Liquidez Imediata 4.957.480,51
3.930.581,80	(-) Rendimentos a Apropriar (456.514,02)	(304.693,99)
4.547.772,96	3.704.410,31	Caixa e Bancos

**NOTA 4. ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS** Os valores são compostos por adiantamento de férias aos empregados realizados em 2015 no total de R\$ 15.283,69 e saldo de adiantamento realizado ao Diretor Presidente no valor de R\$ 2.575,89 para pagamento de pequenas despesas de caráter urgente.

**NOTA 5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL** A composição dos saldos estão assim demonstrados:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014																						
IMOBILIZADO Taxa Custo Depreciação Valor Depreciação (%)																								
Aquisição Acumulada Residual Máquinas e Equipamentos 10% a 50%	11.912,27 (2.853,23)	9.059,04																						
Instalações 10% a 17%	2.263,96 (233,32)	2.030,64																						
Móveis e Utensílios 10% a 50%	27.682,16 (4.117,12)	23.565,04																						
Equipamentos de Informática 10% a 50%	41.329,96 (7.156,72)	34.173,24																						
Sistemas Aplicativos 20% a 50%	1.262,54 (404,27)	858,27																						
84.450,89 (14.764,66)	69.686,23	A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2015:																						
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014																							
IMOBILIZADO Máquinas e Equipamentos de 2014 Aquisições dezembro Ajustes Aval. Baixas Patrimonial Inventário Depr./Amort. de 2015	9.654,45	0,00	4.486,44 (1.652,98)	(3.428,87)	Instalações	66.622,72	0,00	181,31 (61.612,02)	(3.161,37)	2.030,64														
Móveis e Utensílios	46.966,47	1.574,00 (2.825,33)	(14.915,95)	(7.234,15)	23.565,04	Equip. de Informática	33.463,80	5.925,00	8.643,02 (3.093,26)	(10.765,32)	34.173,24	538,93	0,00	520,64	0,00 (201,30)	858,27	157.246,37	7.499,00	11.006,08 (81.274,21)	(24.791,01)	69.686,23	Sistemas Aplicativos	9.059,04	A companhia adotou em 2015 o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e Propriedade para Investimento, adotando para o Ativo Imobilizado o Custo Atribuído (deemed cost), com impacto demonstrado na coluna Ajuste de Avaliação Patrimonial. Revisou as estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado determinando novas estimativas do prazo de vida útil remanescente e conseqüentemente novas taxas de depreciação. Realizou também o inventário físico dos bens do imobilizado, baixando das demonstrações contábeis os bens obsoletos e sem capacidade operacional. Os bens baixados, mesmo obsoletos e sem capacidade operacional, permanecem fisicamente na sede da companhia.

**NOTA 6. PROVISÕES PROVISÃO FÉRIAS E ENCARGOS** Provisão para Férias 31 de dezembro de 2015 de 2014 115.589,89 71.433,65 Provisão de FGTS s/ Férias 9.247,15 5.714,64 Provisão de INSS s/ Férias 24.699,65 15.279,03 149.536,69 92.427,32

**PROVISÕES AÇÕES JUDICIAIS** Provisão Ações Judiciais 31 de dezembro de 2015 de 2014 50.296,71 0,00 50.296,71 0,00

A Companhia constituiu em 2015 o montante de R\$ 50.296,71, referente a provisões para 61 ações judiciais em curso onde a Companhia figura como Ré e classificadas como de desembolso provável pelos Assessores Jurídicos. As ações correspondem à cobrança de taxas de prestação de serviços públicos incidentes sobre os terrenos negociados pela companhia, mas ainda não escriturados pelos mutuários.

**NOTA 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL** O capital social em 31 de dezembro de 2015 é totalmente integralizado pela Prefeitura Municipal de Araucária.

**RESERVA LEGAL** A Companhia constituiu em 2015 o montante de R\$ 87.028,18, referente a reserva Legal de 15% sobre o Lucro Líquido, conforme previsto em seu Estatuto.

**LUCROS ACUMULADOS** Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentou lucro no exercício de R\$ 580.187,84, em 2014 R\$ 631.121,76, gerando o montante demonstrado de Lucro Acumulado até 2015.

**NOTA 8. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS** Subsídio Pref. Municipal de Araucária Multas Indedutíveis Reversão de Despesas Baixa Bens Obsoletos 31 de dezembro de 2015 de 2014 2.625.674,53 2.408.179,59 0,00 (263,40) 0,00 4.752,71 (81.274,21) 0,00 2.544.400,32 2.412.668,90

Subsídio Pref. Municipal de Araucária A Companhia recebe mensalmente da Prefeitura Municipal de Araucária valores de interferência financeira para custeio e investimentos de suas operações. Baixa de Bens Obsoletos Valores referente a baixa de bens obsoletos e sem capacidade produtiva, já mencionados na Nota Explicativa ?5?.

**NOTA 9. CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS** Conforme relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Companhia, para o mês de dezembro de 2015, existem contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamações fiscais/tributárias classificadas como possíveis, onde a Companhia figura como Ré, totalizando R\$ 43.500,00.

**NOTA 10. IRPJ E CSLL** IRPJ e CSLL 31 de dezembro de 2015 de 2014 121.565,41 53.402,91 121.565,41 53.402,91

A Companhia calcular o Imposto de Renda e a Contribuições Social utilizando o critério fiscal do Lucro Presumido, aplicando as alíquotas de 15% e 10% sobre o adicional, para o IRPJ e 9% para a CSLL sobre o Lucro determinado após aplicação das alíquotas de presunção.

**NOTA 11. EVENTOS SUBSEQUENTES** Dentro do processo de convergências das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade (IFRS), a Companhia adotou o custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado no exercício de 2015 e continua avaliando os potenciais efeitos relativos a essas medidas e quais poderão ter impacto nas demonstrações contábeis dos próximos exercícios, para os demais itens das Demonstrações Contábeis.

**DIRETORIA** João Caetano Saliba Oliveira Diretor Presidente Marcos Aurélio W. Zotto Diretor Administrativo-Financeiro Ozaías Gapski Teixeira Contador CRC-044100/O-PR

**JOAO CAETANO SALIBA OLIVEIRA:00140167960** Assinado de forma digital por JOAO CAETANO SALIBA OLIVEIRA:00140167960 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB eCPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=Autenticado por AR FACIAP, cn=JOAO CAETANO SALIBA OLIVEIRA:00140167960 Dados: 2016.04.19 08:53:52 -0300